https://mastim.cordeis.com/

30 de Abril de 2026

Scorpius MAGAZINE

#38

COSMO

Scorpius X Ponte Preta

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio
DUIQ
VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

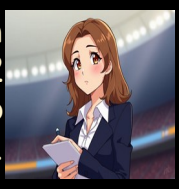
CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Scorpius X Ponte Preta 4
Série C – Rodada 35 11
Série B – Rodada 28 12
Série A – Rodada 27 13
Série D – Rodada 17 14
Série E – Rodada 4 15
Coletiva da Rodada (com Caique) 16
O Bardileirão de 2024: Quando o futebol não é jogo, mas história 21
Canary, Original do Brasil 24
Resistência Andorinha: O Pequeno Voo que Carrega um Gigante 26
Mastim: Raça e Veneno – Episódio 38

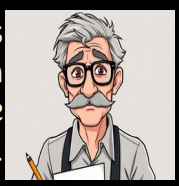
Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Claudia Neuralli é colunista dedicada à cobertura do Campeonato Bardileiro. É autora de "42 Anos de Emoção: A História do Campeonato Bardileiro Unificado".



Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

J. Dee Sique é um dos mais veteranos cronistas do Bardileiro. Com 30 anos de redação, sua coluna é um olhar único sobre as glórias e dramas dos 100 clubes.



Scorpius X Ponte Preta

0 – Vai começar a partida
Scorpius como mandante
A Ponte Preta chegando
Mas eu estou confiante
Nesse ataque ordenado
Times estão no gramado
Vamos seguira adiante!

5 – João Paulo se machuca
E cai ali no gramado
Da Ponte Preta, começa
O jogo já machucado
Arruda já vem correndo
A troca acontecendo
Que começo complicado

10 – Mandinga Roxa em festa
Pela nossa boa fase
Mas veio a Macaca Jovem
Pra Ponte Preta ter base
Mas nessa competição
No topo é o escorpião
Vai, venenoso, e arrase!

15 – O time está devagar
Precisa ter mais presença
Se não partir para o ataque
É difícil que se vença
Ponte Preta está parada
Nem cá nem lá faz é nada
Numa morgação imensa

20 – Olha um ataque chegando
A Ponte em investida
Caique corta esse lance
Levanta as mãos em seguida
De frente pra multidão
Pedindo empolgação
E o apoio da torcida

25 – A torcida faz barulho
Caique fez muito bem
Mas a empolgação não veio
Macaca Jovem, além
Pra ficar equilibrado
O torcida do outro lado
Faz seu barulho também

30 – Seguem fazendo disputa
Janvital tenta a saída
Mas não parece avançar
Vem Ponte Preta em seguida
É desarmada porém
Não dá certo pra ninguém
Tá devagar a partida

35 – Nosso banco tem Ronaldo
Tem Vitor Reis e Michel
O parelha do Marcelo
Tadeu, parceiro fiel
Kadrick pra completar
A turma pronta pra entrar
E cumprir um bom papel

40 – Danilo ainda não voltou
E agora dessa maneira
Tio Ronaldo é quem prossegue
Usando a braçadeira
É nessa situação
Mas quem será capitão
Vai ser quem Ballanski queira!

45 – Abre-Rios vem chegando
Chegou na área, tá dentro
Tem espaço pra chutar
Caique chega atento
Veloz e com precisão
Trava o chute desse jão
Bem no último momento

Intervalo – Ballanski, acorda esse time
Que a turma tá devagar
Somos time campeão
Vamos fazer o placar
Quero ver mais energia
Segundo tempo inicia
Já já pra gente ganhar

5 – Começa o segundo tempo
Ponte Preta na pressão
Com bola, Rob Paulista
Chuta com disposição
Bem na direção do gol
Por pouco ela não entrou
Foi perto do travessão

10 – Agora o Rosa com bola
Vai entrando pra chutar
Não, não, era distração
Só para a zaga chegar
Passa a bola pro outro lado
Mas ninguém tá preparado
Bola se perde acolá

15 – Marcelo chuta no gol
Um chute de precisão
Goleiro RA agarra
Vem contra-ataque então
Abre-Rios vai chegando
Chutou, a bola entrando
É gol contra o escorpião

20 – Scorpius sentiu o baque
Não sabe o que aconteceu
DF retoma a bola
A moral deles cresceu
Outra armação perigosa
Bola termina com Rosa
Que chuta e já faz o seu

25 – Rob Paulista vem vindo
Scorpius virou freguês?
Chega querendo marcar
Mais para inteirar três
Pra nossa sorte, porém
O chute não sai tão bem
Não saiu gol dessa vez

30 – Perdendo de dois a zero
O que aconteceu com a gente?
Era pra ser mais tranquilo
Era pra ser diferente
É bom só ficar lembrado
Já tamos classificados
Pro mata-mata em frente

35 – Olha a bola com Marcelo
Faz uma boa partida
Chutou pro gol com vontade
RA vai na medida
Goleiro da Ponte vai
Agarra a bola e cai
Levanta e chuta em seguida

40 – Ataque do Venenoso
Arruda, bola na mão
Juiz apita: é pênalti
Cobrança, Zayko? É não...
Vai o zagueiro chutar
Goleiro acerta o lugar
E acaba a situação

45 – Por que Zayko pra cobrar?
Isso pra mim não combina
Olha lá, Rob Paulista
Fez falta assim na surdina
Juiz viu, deu amarelo
Desaba o nosso castelo
Quando a partida termina

Narração: Cárlisson Ludovox

Scorpius 0 X 2 **Ponte Preta**

Rodada 35

Série C — Rodada 35

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de Gols	Gols feitos
1	Caxias	70	20	23	65
2	Scorpius	69	22	23	70
3	Amazonas	64	17	31	67
4	Ponte Preta	62	19	8	63
5	Austral Club	61	18	8	53
6	Mixto-MT	60	17	11	69
7	Titã	55	15	5	56
8	ASA	54	14	8	53
9	Cuiabá	53	16	7	58
10	Canis	53	13	9	61
11	Boavista	45	11	3	60
12	Ypiranga-RS	44	11	-6	50
13	Ouro Grená	43	13	-6	51
14	Ação-MT	40	11	-12	56
15	Real Brasília	37	9	1	49
16	CSA	36	9	-5	41
17	Paysandu	35	8	-13	48
18	Floresta	31	7	-25	49
19	Chapecoense	25	4	-24	44
20	Criciúma	23	6	-46	43

Artilharia

1. Mastim — 28 gol(s)
2. Tio Ronaldo, Townsend — 19 gol(s)
4. André, Bruno, Guerra — 17 gol(s)
7. Baren Sulo — 16 gol(s)
8. Igor, KM do Congo, Simba — 15 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Scorpius **0 X 2** Ponte Preta
Ação-MT **3 X 1** Real Brasília
Chapecoense **1 X 2** Titã
Amazonas **1 X 1** Caxias
Ypiranga-RS **1 X 2** Floresta
Canis **1 X 0** CSA
Boavista **3 X 1** Cuiabá
Mixto-MT **0 X 2** Austral Club
Criciúma **0 X 2** ASA
Ouro Grená **3 X 0** Paysandu

Série B — Rodada 28

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de Gols	Gols Feitos
1	Remo	62	17	25	55
2	Náutico	52	14	14	49
3	Ceará	48	14	14	49
4	Guarani de Paripueira	45	12	13	51
5	Guarani	44	12	11	45
6	Tuna Luso	43	12	6	43
7	Botafogo-PB	41	11	4	41
8	Grêmio	40	11	3	46
9	Taubaté	40	10	8	43
10	Rio Negro-RR	39	10	-4	35
11	ASA-CE	37	9	-3	36
12	Iguatu	36	9	-3	39
13	América-MG	36	9	-4	35
14	Santos	36	8	3	41
15	Central	33	8	-2	43
16	Goiás	31	8	-13	34
17	Azuriz	29	6	-8	34
18	Londrina	25	6	-20	39
19	3B da Amazônia	24	4	-12	32
20	Ituano	10	1	-32	26

Artilharia

1. Estevão Silva — 17 gol(s)
2. Johnathan, Quinto — 14 gol(s)
4. Gabriel, Henriquieto, Renê Oliveira — 12 gol(s)
7. Alves, Helder Cabrera, Wesley Falcão — 11 gol(s)
10. Beck, Edgar Stein, Lorenzo, Mickey, Teo — 10 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Remo **1 X 0** Goiás
Guarani-AL **1 X 1** Azuriz
Náutico **2 X 1** Tuna Luso
Central **4 X 3** Londrina
Ituano **1 X 3** Guarani
ASA-CE **2 X 1** 3B da Amazonia
Santos **1 X 2** Taubaté
Botafogo-PB **1 X 2** Ceará
Rio Negro-RR **2 X 2** América-MG
Iguatu **1 X 1** Grêmio

Série A — Rodada 27

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de g...	Gols feitos
1	Bahia	51	14	19	47
2	Cruzeiro	50	15	11	40
3	Juventude	49	13	13	41
4	Operário-PR	46	11	12	35
5	Fluminense	44	12	5	37
6	Corinthians	42	11	7	41
7	Botafogo	39	10	10	48
8	Athlético-PR	38	9	5	41
9	Palmeiras	38	9	2	43
10	Internacional	38	9	0	31
11	Itacoatiara	36	10	-6	39
12	Flamengo	35	9	0	37
13	Sport	33	8	-7	36
14	Outonal	30	8	-8	28
15	Fortaleza	28	5	-10	32
16	Inter de Limeira	27	7	-10	38
17	São Paulo	27	6	-11	34
18	Vitória	24	5	-11	28
19	Athletic Club	23	4	-9	26
20	Bragantino	22	5	-12	34

Artilharia

1. Kina — 15 gol(s)
2. Vicentino — 13 gol(s)
3. Aráguia, Frota, Ruivo — 12 gol(s)
6. Delchiaro, JA, Juan Falcone, Nilo, RP, Will — 11 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Bragantino **3 X 4** Corinthians
Inter de Limeira **0 X 1** Cruzeiro
Fluminense **1 X 0** Palmeiras
São Paulo **1 X 1** Juventude
Operário-PR **2 X 0** Sport
Flamengo **3 X 0** Fortaleza
Botafogo **3 X 1** Vitória
Outonal **2 X 0** Athletic Club
Itacoatiara **3 X 1** Athlético-PR
Bahia **3 X 1** Internacional

Série D – Rodada 17

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de G...	Gols Feitos
1	CRB	40	12	19	44
2	São José-SP	39	12	10	34
3	Atlético-MG	32	9	14	38
4	Maringá	31	9	8	35
5	Vasco da Gama	29	9	3	25
6	Volta Redonda	28	9	5	33
7	Atlético-GO	28	8	3	29
8	Galvez	27	7	6	29
9	FATO	26	7	-3	29
10	Ferroviária	25	7	3	25
11	Retrô	23	6	5	31
12	Cricatis	23	6	-2	25
13	Itabirito	19	5	-5	28
14	Brusque	19	4	-1	32
15	Pouso Alegre	16	3	-14	31
16	Cianorte	15	4	-8	22
17	Anápolis	15	3	-11	18
18	Avaí	12	3	-11	30
19	Maricá	12	3	-13	29
20	Botafogo-SP	9	2	-8	26

Artilharia

1. Will 14 gol(s)
2. Roger Vas 12 gol(s)
3. Paulo, Ramón, Silveirinha 11 gol(s)
6. Cabral, Fred, LN 10 gol(s)
9. Cris Mandacaru, Selvinha 9 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Ferroviária **2 X 4** São José-SP
Atlético-GO **1 X 3** Atlético-MG
Vasco **0 X 1** Pouso Alegre
Botafogo-SP **1 X 2** Maricá
Retrô **2 X 4** Cianorte
Itabirito **4 X 3** Volta Redonda
Anápolis **2 X 2** Brusque
CRB **1 X 1** Galvez
Maringá **0 X 1** FATO
Avaí **2 X 3** Cricatis

Série E — Rodada 4

Grupo 1

1	BRD	10	3	4	13
2	Itabaiana	6	2	1	6
3	Coritiba	4	1	0	7
4	Confiança	3	1	-1	9
5	Manaus	0	0	-4	9

Grupo 2

1	Maracanã	6	2	4	5
2	Atlético-PI	6	2	2	7
3	Cafezais	6	2	0	6
4	CRETA	6	2	-1	7
5	14-Bis	0	0	-5	2

Grupo 3

1	Vila Nova	9	3	6	7
2	Tombense	6	2	0	7
3	Atlético-BA	6	2	-2	6
4	ABC	3	1	0	6
5	Novorizontino	0	0	-4	1

Grupo 4

1	Sacramento	9	3	6	11
2	Olimpo	7	2	4	6
3	Cresspom	4	1	-3	8
4	Figueirense	3	1	-2	6
5	Mirassol	0	0	-5	2

Artilharia

1. Soldado — 5 gol(s)
2. E Couto, German, Gil Pérez, Golias, Jacinto, MVO, Otto Greco, Piscina, Rain, Talalau, Valdir Martins, Vás, Yuri — 3 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Coritiba 1 X 1 BRD
Manaus 3 X 4 Confiança

Vila Nova 2 X 1 ABC
Tombense 3 X 2 Atlético-BA

CRETA 2 X 4 Cafezais
14-Bis 0 X 2 Maracanã

Figueirense 1 X 2 Sacramento
Cresspom 1 X 1 Olimpo

Coletiva da Rodada (com Caique)

Apresentador: Boa noite. Hoje teremos a coletiva do Scorpius Esporte Clube referente à 35ª rodada do Campeonato Bardileiro. Temos na mesa o técnico Sivo Ballanski, seu intérprete Vitor Correia e o jogador convidado da noite, que é o zagueiro Caique Amorim. De acordo com nosso sorteio, começamos hoje com Ada Duckworth, da revista Puro Vupt. Por gentileza, escolha para quem vai direcionar a pergunta e a faça em seguida. Com a palavra, Ada.

Ada Duckworth: Caique, a derrota para a Ponte Preta deixou o Scorpius sem o lateral 7 (Marcelo) e sem o atacante 10 (Mastim) na última partida, além da ausência do zagueiro 7 que já se encontrava suspenso. Como o grupo está trabalhando nos treinos para compensar essas lacunas — particularmente na recomposição da linha de defesa e na manutenção da ameaça ofensiva dos lados— e quais ajustes

táticos o técnico Ballanski pretende introduzir nas próximas duas rodadas para garantir que a falta de profundidade não comprometa a campanha de acesso?

Caique: Estamos sem o Mastim? Não tou sabendo. Agora tem uma coisa errada aí. O Marcelo não é lateral, é volante. Lateral é o Abram e o Julius, que jogaram contra a Ponte. E como foi? Do acesso... É que faltam só mais 3 jogos e já temos ponto suficiente pra entrar no mata-mata. O acesso a gente vai tentar no jogo logo de pois do grupão. Se a gente vence, já garante acesso pro ano que vem. Não é assim? O Marcelo e o Mastim não podendo jogar agora, tudo bem, que o que importa mesmo é poderem jogar depois.

Vitor Correia: Só um adendo, antes da próxima pergunta. Até o momento não há nenhum impedimento para Mastim e Marcelo disputarem a próxima partida. Caso não disputem, será por escolha do técnico. Os dois estão à disposição. Desculpa, podemo prosseguir.

Apresentador: Certo. Agora, com a palavra Buscardo Almeida, da Scorpius Magazine.

Buscardo Almeida: Caique, você é o último muro do Ninho. Contra a Ponte Preta,

vimos seu grito de guerra o aceno à Mandinga Roxa — mas também fendas por onde escorreram dois golpes mortais. O Scorpius sangrou em silêncio: Mastim calado, Zayko errante, Alcântara engolido pelo furacão Rosa. Como o guardião da fortaleza mantém a argamassa secando sob a tempestade Caxias? E diga: quando Ballanski pede que você "feche com ferro", ele sabe que ferro demais vira ferrugem... ou a derrota de hoje foi o preço por sermos tão roxo que esquecemos de ser pedra?

Caique: Hehe. Tá bem. Acontece. Nós jogamos muito tentando vencer, mas não foi dessa vez. Foi um jogo diferente também. A gente já está garantido e a Ponte ainda briga para permanecer no G-8 e avançar pra próxima fase, então natural que eles se matassem mais. Dizem que quem tá no topo também vira alvo e todo mundo começa a estudar a gente, então é isso. Eu acho. Acho que a gente brigou, mas o que importa mesmo é a próxima fase.

Apresentador: Eduardo Funny, da revista Ginasta Folha.

Eduardo Funny: Caique, o Scorpius foi derrotado pela Ponte Preta, que usou uma estratégia de contra-ataque veloz e precisão nos passes. No meu infográfico, o

escorpião roxo parece ter sido encurralado pela macaca branca. Como o time pretende se reerguer e ajustar sua defesa para não ser mais pego de surpresa por adversários que exploram os flancos? E, falando em cores, qual a cor do sentimento que essa derrota deixou no grupo? É um roxo de raiva contida ou um branco de lição aprendida?

Caique: A gente fica triste, que ninguém gosta de perder. Mas a gente também entende que esses jogos agora são parecidos com amistosos. O que importa mesmo é o mata-mata e a gente já está dentro.

Apresentador: Agora, encerrando a bateria de perguntas, Sofia Poe, do Jornal Maior.

Sofia Poe: Caique, boa noite. A derrota contra a Ponte Preta deixou o Scorpius com uma sensação de vulnerabilidade defensiva justamente na reta final — e considerando que a equipe chegou tão próxima da liderança, a perda de pontos pesa. Quero saber com franqueza: em que aspectos defensivos você vê que o time falhou hoje (posicionamento, saída de bola, marcação nos flancos, comunicação com os volantes/goleiro)? E olhando para as próximas partidas, que medidas concretas o

Ballanski tem aplicado nos treinos — no seu papel de zagueiro — para corrigir essas falhas e garantir que a defesa volte a ser uma base sólida no mata-mata?

Caique: Sinceramente, não vejo muita falha séria não. Quer dizer, é claro que teve falha senão a gente não levava gol, mas eu só acho que a Ponte Preta entrou com mais vontade que a gente. Quer dizer, eles ainda estão brigando e a gente já está garantido no G-8. Eu acho que foi só isso. Tentei dar o meu melhor, mas depois de mais de 30 jogos nem todo mundo tem pique pra jogo que não vale muita coisa. Acho que foi isso.

Apresentador: Agradeço à presença de todos e declaro encerrada a coletiva.

O Bardileirão de 2024: Quando o futebol não é jogo, mas história

O Bardileirão de 2024 foi mais do que um campeonato. Foi um drama escrito em tempo, com cada gol, empate e derrota uma capítulo na saga de um mundo onde o futebol não segue apenas com o corpo, mas com o coração.

O Corinthians, líder absoluto, não venceu por força bruta, mas por resistência. Com 61 pontos, 17 vitórias, 10 empates e apenas 11 derrotas, o clube paulista construiu sua trajetória como um navio que atravessou a tempestade. Seus 40 gols marcados foram pontes de luz em meio da escuridão, mas o saldo positivo de +14 foi o verdadeiro sinal de sua superioridade. O título não veio em um dia único, mas em 38 rodadas de luta constante.

Mais ainda: o Internacional, empatado em pontuação, viveu um processo de redescobrimento. Com 15 vitórias, 16 empates e apenas 7 derrotas, o time de Porto Alegre mostrou que o equilíbrio

pode ser tão poderoso quanto a ofensiva. Mas seu saldo de +11, e a defesa sólida (apenas 23 gols sofridos), falaram mais alto que qualquer número.

E o Flamengo? O clube carioca, com 59 pontos, teve uma campanha que misturou glória e dor. Jogou bem, marcou muito (38 gols), mas também sofreu (27). Seu saldo de +11 foi digno de um campeão, mas a derrota para o Bahia na última rodada deixou uma amargura que ainda paira no ar. E o Botafogo, com 59 pontos, foi a surpresa do ano: com 45 gols marcados, o clube de Rio de Janeiro fez uma papel de atleta inesperado, desafiando até mesmo o próprio.

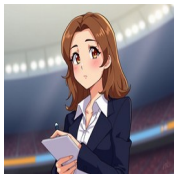
O Operário-PR, com 54 pontos, foi o exemplo de consistência. O Cruzeiro, com 53 pontos, também se manteveu firme, como um velho guerrero que sabe que a batalha não termina.

Mas o que mais me tocou foi o fim de Londrina. Com apenas 36 pontos, 5 vitórias, 21 empates e 12 derrotas, o time caiu em um abismo profundo. O saldo de -7 e 32 gols sofridos revelam a tristeza de um clube que perdeu a fé no jogo. Não foi uma queda, mas uma colapso emocional. Grêmio, Santos e Guarani de Paripueira

também se despediram da elite em 2024, abrindo espaço para a volta de Palmeiras, Bragantino, Athlético-PR e Outonal.

Este Bardileirão não foi sobre números. Foi sobre histórias. Sobre clubes que lutam, torcidas que choram, jogadores que sonham. E quando o último soou, não foi apenas para anunciar um vencedor, mas para lembrar-nos que, no futebol, tudo pode mudar — e às vezes, o que parece certo, é apenas um instante.

Gwen Viana



Canary, Original do Brasil

Era uma vez um time simples de interior chamado Futebol Canarinho de Araguaia. Participava de torneios amadores usando a camisa da seleção brasileira em vários anos, até que conseguiu se organizar e se profissionalizar. Quando isso aconteceu, em 1981, vieram as dificuldades com a confecção de material. Foram anos de luta, até vir a ideia ousada: “E se a gente criasse a nossa própria empresa de uniformes?”.

A Canarinho nasceu. E deu tão certo que, em 1986, foi contratada para vestir a seleção brasileira. Quem imaginaria que aquele pessoal simples de Araguaia, que um dia usou a roupa da seleção como farda por não ter uma, se tornaria a empresa de confiança da seleção? Bem, o contrato durou só aquela copa, mas foi o

suficiente para projetar a marca de um jeito incrível. No final da década, a Canarinho já tinha alguns clientes internacionais e alguns brasileiros. Mas havia, agora, um novo problema: clubes resistiam a vestir o nome de um dos concorrentes. Chegava o momento de uma nova ousadia.

Aproveitando que Araguaia mudava de estado (Tocantins, criado em 1988), o clube mudou o nome do time. Em 1990, o time Canarinho passaria a se chamar FATO – Futebol de Araguaia-TO. Já a marca Canarinho mudou para um tom mais internacional e virou Canary.

A Canary segue sendo uma das maiores confecções de materiais esportivos do mundo, com a jeito Canary de ser: a cada ano, um novo tema percorre todos os times que eles patrocinam. Tema que remete ao Brasil ou a elementos tropicais. Em 2025, recortes de ventilação são feitos em tecido sintético que imita a estética de crocrê. Ostentando valores e com frescor sempre renovado, a Canary é a resposta para quem se pergunta se tem futuro ousar.

Cárlisson Bardo

Resistência Andorinha: O Pequeno Voo que Carrega um Gigante

Há clubes que nascem do asfalto, do concreto, da vaidade urbana. O Cafezais, não. Surgiu em 1981 nos barracões de uma cooperativa de cafeicultores em Campos dos Goytacazes, no Espírito Santo. Seus fundadores — pequenos agricultores, muitos de origem italiana — não queriam apenas um time. Queriam uSe existe no Bardileiro uma torcida que entende que grandeza não se mede em troféus, mas em permanência, essa é a **Resistência Andorinha**, guardiã inflexível do sempre volúvel Esporte Clube Cricatis. Em um campeonato acostumado às oscilações dramáticas do clube maranhense, a Andorinha tornou-se o símbolo não da força bruta, mas da constância — essa qualidade rara que Alcântara parece ter deixado escapar ao longo das décadas.

A torcida surgiu em 2019, no pior momento da história do Cricatis. O rebaixamento para a Série E havia desestruturado a confiança local, e a equipe, perdida entre erros administrativos

e crises internas, descia ladeira abaixo. Enquanto muitos torcedores tradicionais se recolhiam — alguns por vergonha, outros por puro cansaço —, um grupo de cerca de doze jovens decidiu que a queda não era motivo para silêncio, mas para *presença*.

Foi num encontro improvisado na Praça do Pelourinho que um deles, Micaías "Pipa" Torres, apontou para o céu e viu um bando de pequenas andorinhas cruzando em formação: "Elas sempre voltam. Mesmo quando o vento é contra." Assim nasceu o nome que carregaria uma filosofia inteira.

A estética da Resistência Andorinha não segue o padrão das grandes organizadas. Em vez de bandeirões pesados, eles usam fitas azul-pálidas e amarelo-queimado — cores inspiradas nas aves costeiras da região. No lugar de tambores, carregam pequenos sinos de metal, cujo tilintar se tornou marca registrada do grupo. Dizem que o som imita o bater rápido de asas, como se a torcida inteira estivesse pronta para migrar para onde o Cricatis precisasse de apoio.

Seu lema é direto: **"A gente acompanha, não importa para o vento empurra."** J Dee Sique

Nos anos de Série E, a Resistência Andorinha foi a única torcida organizada que manteve presença em todos os jogos fora de casa, mesmo nos campos mais remotos do interior do Brasil paralelo. Em 2020, quando o Cricatis atingiu sua pior marca histórica (Rank 99), o grupo decidiu fazer o chamado **Voo da Madrugada**: uma caminhada silenciosa pelas ruas de Alcântara, carregando lamparinas enquanto entoavam o cântico suave que virou sua assinatura: “Pequena asa, grande caminho.”

Mas engana-se quem imagina que a Andorinha vive apenas de ternura. Quando o clube tenta um atalho administrativo ou cai em promessas vazias, o grupo organiza o **Encontro do Ninho**, uma assembleia aberta em que exigem transparência e planejamento. Não falam grosso, mas falam firme — e esse método, surpreendentemente, já influenciou mais de uma diretoria hesitante.

Hoje, com o Cricatis estabilizado na Série D, a Resistência Andorinha cresce devagar, como tudo o que faz sentido crescer: organicamente. Eles não buscam hegemonia, nem multidões. Buscam permanência — essa que o clube t

J Dee Sique

persegue e tão raramente encontra.

Há quem diga que um time acostumado ao sobe-e-desce não deveria ser representado por uma ave tão miúda. Mas a Andorinha não se intimida. Para eles, basta uma asa pequena para carregar uma história inteira — desde que ela nunca deixe de bater.

E se o Cricatis vive de ciclos de queda e voo, talvez esteja na Resistência Andorinha a lembrança de que a migração mais importante não é para cima na tabela, mas para perto do coração do clube. Porque, como dizem seus integrantes, “quem voa baixo conhece melhor o chão — e sabe onde pousar quando tudo desaba.”

Otávio Gepeto

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: **Cárlisson Sagant**

#38 – PLANO RONALDINO

André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Baloi Serrano como Ronaldo Ajeti
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
[illegible]kanete como Tio Ronaldo
[illegible]ober como Gui Salles
[illegible]yon como Michel
Emerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique

Logo que eu vim pra República, eu achei estranho o guarda-roupa. Não é daquele comum, não tem nem lugar de cabide de pendurar roupa, só uns espaços pequenos, uns quadradinhos, sabe? Cabe roupa dobrada. Tem duas gavetas embaixo, que eu uso pra guardar meia e cueca, mas agora eu descobri o que é isso. É mais uma sapateira do que um guarda-roupa. Já contei e tem 12 quadradinhos desses em pares, sabe? Um do lado do outro quando a gente abre as portas. Além das 2 gavetas largas que tem embaixo. Aí a gente coloca as roupas nesses quadradinhos, usa um ou dois que dá. Fica 10 lugares pra chuteiras. Já estou com 7 pares. Um quadradinho eu boto as camisas, outro as bermudas, outro pra

cobertor, que eu quase não uso. Toalhas eu já deixo no banheiro mesmo. Tenho uns livres ainda. E coloco o tablet junto com as meias.

As coisas de se arrumar ficam em cima, sabe? Fica um pouco alto, mas em pé dá pra usar. Escova, perfume... Também botaram um espelho na parede nesse canto. Assim, parece uma gambiarra, mas parece ter sido bem pensada. Seria legal um guarda-roupas de verdade, eu sinto falta, mas sinceramente não sei se precisava mesmo.

Alguém batendo na porta.

-- Quem é?

-- Ronaldo! – Eu reconheço a voz, é o Ronaldo goleiro.

-- Oi! Pode entrar.

Ele entra, com a bolsa de treino pendurada. Tem isso também. Essa sapateira tem uns ganchos dos dois lados

pra pendurar coisas, as bolsas de treino eu deixo lá, mas já vi que cabe chuteira, toalha e outras coisinhas se a gente precisar. Ah, é bom pra colocar também roupa que a gente usou pouco e quer usar de novo antes de jogar no cesto de lavar, que fica no banheiro.

-- Já comeu? – Eu pergunto, pra começar conversa. Ele veio aqui pra quê, né? Deve ser pra conversar.

-- Já. E você?

-- Fui mais cedo.

-- Bicho, posso ser sincero contigo?

-- Diga.

-- Eu acho que você não devia jogar mais. Nem você, nem o Tio Ronaldo, nem… Quem mais? O Sato…

Eu dou uma risada, sem querer. Ó ele! Querendo um jeito de forçar jogar de novo, botando todo mundo pra fora! Haha!

-- E que doidice é essa agora?

-- Vê a situação do time: a gente já tem 69 pontos.

-- O Caxias também.

-- É, eles também, mas faltam quantas rodadas pra terminar a fase? Faltam só 4 jogos. Se o Scorpius perder os 4 jogos, quem é que ameaça mais de entrar no G-8? Quem está na posição 9, certo? É o ASA, que tem 51 pontos! Quatro jogos dá quanto? Dá 12 pontos no máximo. Se o Scorpius perde e todo mundo perde e só o ASA ganha, isso os 4 jogos, o ASA faz 63 pontos, ainda fica longe da gente.

-- E o que isso quer dizer?

-- Quer dizer que a gente já tá garantido na próxima fase! A gente não tem como descer, por pior que a gente jogue, pra menos que a posição 6, tá ligado? Austral Club que tá na 6ª. Então, seria mais inteligente o Ballanski tirar vocês, que são os mais importantes do grupo, pra descansar e

não arriscar se machucar pra fase de mata-mata. Não acha não?

-- Pode ser… Mas o Caxias tá pilhado. Tu acha mesmo que o professor vai tirar o pé e deixar eles passarem a gente?

-- Rapaz, isso é uma besteira! O certo era poupar todo mundo e jogar só com os reservas. Pô, já tamos garantidos! O que vai mudar é só se a gente acaba em primeiro, em terceiro… Até em sexto a gente entra. Acho arriscar coisa que não precisa a gente ficar brigando como se ganhasse alguma coisa terminando a fase em primeiro.

-- Não ganha nada!?

-- Ganha… Na verdade ganha. Mas não é inteligente se matar pra ganhar um pirulito e uma cartinha de parabéns, não acha não?

-- Sei lá. Por que você tá me falando isso mesmo?

-- Você é o cara no Scorpius. Podia

falar com o professor pra ver se ele de repente faz isso.

-- Sei não... Acho que vou não, na boa, isso não parece uma ideia tão boa assim.

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim